



Concurso para Professor Efetivo do Curso de Relações Internacionais (Processo nr. 23116.002373/2022-37)

Programa de Provas:

- 1) A construção da autonomia da disciplina de Relações Internacionais no Mundo e no Brasil;
- 2) O Realismo Clássico
- 3) Neorrealismo;
- 4) O Institucional-Liberalismo;
- 5) A Escola Inglesa;
- 6) Teorias da Dependência e Sistema Mundo;
- 7) Construtivismo(s) nas Relações Internacionais;
- 8) Pós-colonialismo e abordagens decoloniais em Relações Internacionais;
- 9) Perspectivas teóricas feministas em Relações Internacionais;
- 10) Conceitos-chave dos estudos de Segurança Internacional;
- 11) Segurança Internacional no pós-Guerra Fria;
- 12) Segurança Internacional associada às novas tecnologias;
- 13) Segurança Internacional na América do Sul;
- 14) Política de Defesa Brasileira;
- 15) Trabalho acadêmico em RI (ensino, pesquisa e extensão) e os desafios da formação para o mundo do trabalho.

Bibliografia:

- ADLER, Emanuel. O construtivismo no estudo das relações internacionais. Lua nova, nr. 47, 1999.
- ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, IPRI. Brasília, 2002.
- BACCARINI, Mariana P. O.; MINILLO, Xaman K.; ALVES, Elia E. C. Gender issues in the Ivory Tower of Brazilian IR. Contexto Internacional, n. 41, v. 2, 2019.
- BALESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, no 11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BERNAL-MEZA, Raul. Síntese da Evolução do Pensamento Latino-Americano em Relações Internacionais. In: PROCÓPIO, Argemiro. Os Excluídos da Arca de Noé. São Paulo: Hucitec, 2005, pp. 209-259.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício. (Orgs.). Brasil e o Mundo: Novas Visões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício (Orgs.). O Brasil e os novos conflitos internacionais. Rio de Janeiro: Gramma, 2006.
- BULL, Hedley, A sociedade anárquica. Brasília: Editora da UnB, 2002.
- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. Regions and powers: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole; WILDE, Jaap de. Security: a new framework for analysis. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.
- CARR, Edward H. Vinte anos de crise (1919-1939). Brasília: Editora da UnB, 2001.



- CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 11a. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2018.
- CASTRO, Thales. Teoria das Relações Internacionais. 2a ed. Revista e atualizada. Brasília: FUNAG, 2016, pp. 387-392.
- CÉSAIRE, A. Discourse on Colonialism. New York: Monthly Review Press. 2000.
- COX, Robert. Forças sociais, Estados e ordens mundiais: além da teoria de Relações Internacionais. OIKOS, v. 20, n. 2, 2021.
- DUNNE, Tim. Inventing international society: a history of the English school. London: Macmillan, 1989.
- ENLOE, Cynthia. Bananas, beaches and bases: making feminist sense of international politics. 2a ed. Berkeley: University of California Press. 2014.
- GUIMARÃES, Feliciano de Sá. Teoria das Relações Internacionais. São Paulo: Contexto, 2021.
- GUZZINI, Stefano. Uma reconstrução do construtivismo nas relações internacionais. Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD, Dourados, v.2. n.3, jul./dez., 2013.
- HOLLIS, Martin and Steve Smith. Explaining and Understanding International Relations. New York. Oxford University Press, 1990.
- HUNTINGTON, Samuel. The clash of civilizations? (Summer 1993) Foreign Affairs, July, 2013.
- JERVIS, Robert. Perception and Misperception in International Politics. Princeton. Princeton University Press, 1976.
- INOUE, Cristina. Many Worlds, Many Theories? Revista Brasileira de Política Internacional, 59(2): e001, 2016.
- INOUE, Cristina. Valença, Marcelo (Org). Relações internacionais na sala de aula: ensino e aprendizagem ativo e outras estórias. Campina Grande: EDUEPB, 2018.
- JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. Introdução às Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- KEOHANE, Robert; NYE JR., Joseph. Power and Interdependence: World Politics in transition. Boston: Little, Brown and Co., 1986.
- KEOHANE, Robert; MARTIN, Lisa L. The promise of institutionalist Theory. In: International Security, Volume 20, Number 01, summer 1995, MIT Press, pp. 39-51.
- KRATOCHWIL, Friedrich. Rules, Norms, and Decisions. Cambridge. Cambridge University Press, 1989.
- MAIA, Marrielle. Formação em Relações Internacionais no Brasil: panorama dos cursos de graduação e perfil do egresso. 1. ed. Belo Horizonte: Editora PUC, 2020.
- MAGNOLI, Demétrio. Relações internacionais: teoria e história. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MEARSHEIMER, John J. The tragedy of great power politics. New York: W. W. Norton & Company, 2001.
- MEARSHEIMER, John J. The false premise of international institutions. International Security, Vol.19, No. 03, 1994.
- MIGNOLO, Walter D. La colonialidad a lo largo y a lo ancho: el hemisferio occidental en el horizonte colonial de la modernidade. La Colonialidad del Saber: eurocentrismo y ciências sociales. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- MONTE, Izadora Xavier do. O debate e os debates: abordagens feministas para as relações internacionais. Revista de Estudos Feministas. Vol.21, no.1. Florianópolis, Jan./Apr., 2013.



- MORGENTHAU, Hans J. A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz. São Paulo: Imprensa Oficial do estado de São Paulo; Brasília: Editora da UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2003.
- OLIVEIRA, Tatiana et al (Eds). Editoria Dossiê ABRI. Mural Internacional. v. 10, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/issue/view/2097>.
- ONUF, Nicholas. World of Our Making: Rules and Rule in Social Theory and International Relations. Columbia. University of South Carolina Press, 1989.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. Petrópolis: Vozes, 2012.
- PICQ, Manuela. Rethinking IR from the Amazon. Revista Brasileira de Política Internacional, 59(2): e003, 2016.
- QUIJANO, Aníbal; WALLERSTEIN, Immanuel. Americanity as a Concept, or the Americas in the Modern World-System. International Social Sciences Journal, No. 134, 1992.
- ROCHA, Antônio Jorge. Relações Internacionais: Teorias e Agendas. Brasília. Ed.FUNAG-IBRI, 2002.
- SANTOS, Theotônio dos. “A teoria da dependência: um balanço”. In: Teoria da dependência: balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the Subaltern Speak? In: Colonial discourse and post-colonial theory: a reader. New York: Columbia University Press, 1994, pp. 66-111.
- SNYDER, Jack. One World, Rival Theories. Foreign Policy, N. 145, pp. 52-62, 2004.
- VILLA, Rafael Duarte. Da crise do realismo à segurança global multidimensional. São Paulo: Annablume, 1999.
- VIOTTI, Paul; KAUPPI, Mark. V. International Relations Theory: realism, pluralism, globalism and beyond. Third Edition. MA: Allyn and Bacon, 1999.
- WALLERSTEIN, Immanuel. World-systems analysis: an introduction. London: Duke, 2004.
- WALT, Stephen. International Relations: One World, Many Theories. Foreign Policy, N. 110, pp. 29- 32+34-46, 1998.
- WALTZ, Kenneth N. Theory of International Politics. London: Routledge, 1991. WALTZ, Kenneth N. Structural Realism after the Cold War. In: International Security, Vol. 25, No. 1, 2000, pp. 04-41.
- WATSON, Adam. A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa. Brasília: Editora da UnB, 2004.
- WENDT, Alexander. Anarchy is What States Make of It: The Social Construction of Power Politics. International Organization 46: 391-425, 1992.
- _____. A Social Theory of International Politics. Cambridge. Cambridge University Press, 1999.
- WIGHT, Martin, A política do poder. Brasília: Editora da UnB, 2004.
- ZALEWSKI, Marysia. Where is Woman in International Relations? 'To Return as a Woman and Be Heard'. In: Millenium Journal of International Studies. Volume: 27 issue: 4, pp. 847-867. Issue published: December 1, 1998.